



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS III

CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

MARIA JOSÉ CALIXTO DE OLIVEIRA

**MULHERES NA ESFERA DO PODER: UMA ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO
FEMININA NA POLÍTICA DE PILÕES – PB (2013 a 2023)**

GUARABIRA – PB

2024

MARIA JOSÉ CALIXTO DE OLIVEIRA

**MULHERES NA ESFERA DO PODER: UMA ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO
FEMININA NA POLÍTICA DE PILÕES – PB (2013 a 2023)**

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em História.

Orientadora: Prof.^a.Dr^a.Susel Oliveira da Rosa

GUARABIRA

2024

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48m Oliveira, Maria Jose Calixto de.

Mulheres na esfera do poder [manuscrito] : uma análise sobre a participação feminina na política de Pilões - PB (2013 a 2023) / Maria Jose Calixto de Oliveira. - 2024.

24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Susel Oliveira da Rosa, Coordenação do Curso de História - CH. "

1. Mulher. 2. Poder. 3. Política. I. Título

21. ed. CDD 305.4

MULHERES NA ESFERA DO PODER: UMA ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO
FEMININA NA POLÍTICA DE PILÕES/PB (2013-2023)

Trabalho de Conclusão do Curso de
Licenciatura Plena em História da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Graduação em História.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Susel Oliveira da
Rosa

Aprovada em: 19/06/2024.

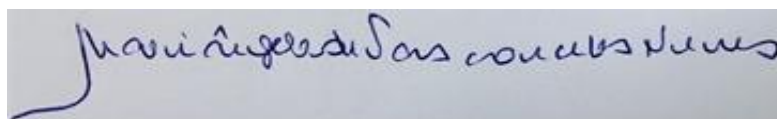
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dr.^a. Susel Oliveira da Rosa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr.^a. Naiara Alves Ferraz Bandeira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr.^a Mariângela Nunes Vasconcelos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, João Trajano e Maria das Neves, ao meu tio Severino, que se encontra na UTI, aos meus irmãos: Joélio, Júnior, Alda, Edilene e Glória, os DEDICO.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas e instituições que conseguiram a conclusão deste curso de História e a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Agradeço a Deus e à minha família por seu apoio inabalável ao longo desta jornada. Seu amor, compreensão e incentivo foram fundamentais para minha perseverança e sucesso. À minha mãe, pai, irmãos e demais familiares, vocês foram a força motriz por trás de cada conquista.

À minha orientadora, Dr^a. Susel Oliveira da Rosa, cuja orientação, conhecimento e feedback crítico moldaram este trabalho, sou profundamente grata. Seus conselhos e orientações ajudaram a aprimorar minhas habilidades de pesquisa e escrita, além de me desafiar a alcançar os mais altos padrões acadêmicos.

As minhas amigas especiais Camila e Vânia quero que saibam que reconheço tudo que fizeram por mim, à Cilene, Juliana, Rosângela, Aline, Rilany e aos meus colegas de classe, que compartilharam comigo muitas horas de estudo, reflexões enriquecedoras e momentos de aprendizagem, agradeço por tornarem essa jornada mais significativa e completa.

À instituição de ensino, UEPB Campus III, e seus dedicados professores e funcionários, meu reconhecimento por proporcionarem um ambiente acadêmico estimulante e recursos para o desenvolvimento do meu conhecimento em História.

Não posso deixar de agradecer às fontes de pesquisa e aos arquivos que disponibilizaram seus acervos valiosos para a realização deste trabalho. Sua dedicação à preservação da história é inestimável.

Por fim agradeço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, desenvolveram parte da minha formação acadêmica. Este é apenas o começo de uma jornada contínua de descoberta e aprendizado, e estou ansioso para aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo destes anos de estudo no campo da História.

Muito obrigado a todos que fizeram parte desta jornada e que me ajudaram a alcançar esta importante etapa da minha vida acadêmica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	p.08
2. ANÁLISE DAS MULHERES NA ESFERA DO PODER -----	p.10
2.1 MULHERES NA ESFERA DO PODER POLÍTICO -----	p.11
2.2 AS MULHERES NA POLÍTICA DE PILÕES – PB-----	p.13
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	p.19
REFERÊNCIAS -----	p.21
ANEXOS -----	p.22

MULHERES NA ESFERA DO PODER: UMA ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA DE PILÕES – PB DE 2013 A 2023

Discente: Maria José Calixto de Oliveira

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Susel Oliveira da Rosa

RESUMO

Esta pesquisa trata de dois casos de mulheres na política, sendo, portanto, Adriana Aparecida de Souza e Socorro Brilhante. O objetivo geral do presente estudo foi analisar as mulheres na esfera do poder, tendo como recorte a participação feminina na política de Pilões – PB de 2013 a 2023. Metodologicamente, a pesquisa foi realizada por meio da revisão bibliográfica e da entrevista semiestruturada. Todavia, mesmo diante dos avanços do público feminino na esfera política, ainda existem desafios persistentes. Portanto, o debate e a presença das mulheres confrontam uma estrutura cultural e moral que permeia direta ou indiretamente a dimensão da política que secularmente foi constituída e gerida pelo público masculino. O ingresso das mulheres em disputas eleitorais também tem exposto o quanto elas tem avançado na sociedade, rompendo barreiras que no passado eram impensáveis. A pesquisa permitiu reconhecer os desafios que persistem e que fazem com que as mulheres tenham de enfrentar diversos obstáculos ao entrar na vida política, como estereótipos de gênero, discriminação e barreiras institucionais.

Palavras-chave: Mulher. Poder. Política.

ABSTRACT

This research deals with two cases of women in politics, therefore, Adriana Aparecida de Souza and Socorro Brilhante. The general objective of the present study was to analyze women in the sphere of power, focusing on female participation in politics in Pilões – PB from 2013 to 2023. Methodologically, the research was carried out through a bibliographical review and semi-structured interviews. However, even given the advances made by women in the political sphere, there are still persistent challenges. Therefore, the debate and the presence of women confront a cultural and moral structure that directly or indirectly permeates the dimension of politics that has been constituted and managed by the male public for centuries. The entry of women into electoral disputes has also exposed how much they have advanced in society, breaking barriers that were unthinkable in the past. The research made it possible to recognize the challenges that persist and that mean that women have to face various obstacles when entering political life, such as gender stereotypes, discrimination and institutional barriers.

Keywords: Woman. Power. Policy.

INTRODUÇÃO

A participação das mulheres na política tem se apresentado como um tema de extrema relevância por impactar de forma contundente às sociedades modernas, seja ela em nível nacional, estadual, ou, até mesmo, municipal, como é o caso do município de Pilões, que tem o passado recente e o presente marcado pela presença de mulheres nos cargos de executivo e legislativo dos poderes constitucionais que demarcam o território em questão.

Ao longo da história, as mulheres tiveram que enfrentar desafios significativos ao buscarem espaço e representação nos espaços políticos, aonde, em certa medida pêra a dimensão histórico-estrutural, tiveram que se sujeitar as normas normativas patriarcais, como também as desigualdades de gênero interpostas na dinamicidade da vida política, especialmente no que diz respeito às eleições.

Porém, nas últimas décadas, e aqui se enquadra a realidade político eleitoral para o executivo do município de Pilões, tem-se notificado uma evolução do movimento em direção à igualdade de gênero na política, com a ascensão gradativa da presença e da influência das mulheres em cargos eletivos.

A apresentação introdutória pretende esboçar a complexidade do papel das mulheres na política, com ênfase nas mulheres que ocuparam o cargo de chefe executivo Municipal de Pilões, desde os pleitos eleitorais que tiveram de disputar até o ato de assumir o cargo de chefia municipal. Conforme a sociedade avança em direção a maior inclusão e diversidade, a participação assídua e significativa das mulheres na política tem se tornado um elemento essencial na construção de comunidades mais justas e representativas.

Por conta de a política ser uma instituição corporativa composta por representações de interesses, a dimensão histórica que lhe imprime movimento é resultado direto da estrutura social demarcada por relações econômicas, morais, culturais, jurídicas, que se replicam – direta e indiretamente – nas relações política que se estabelecem em um determinado espaço geográfico, como é o caso de Pilões – PB. Portanto, a política traz para si os tipos de relações explicitadas, tais quais condicionam a sua dinâmica, mais precisamente o jogo de poder, o êxito eleitoral, a forma como se ocupam os cargos eletivos da estrutura administrativa municipal (RABAY, 2010).

A indagação formulada para tratar da presente problemática de estudo, a qual direcionou o conjunto de análises empreendido para o presente artigo, permitiu apresentar a seguinte pergunta: Para o caso do município de Pilões – PB, no recorte temporal de 2013 a 2023, como aconteceu a participação feminina na esfera do poder político?

O objetivo geral do presente estudo foi analisar as mulheres na esfera do poder, tendo como recorte a participação feminina na política de Pilões – PB de 2013 a 2023. Os objetivos específicos foram: pesquisar sobre as mulheres na esfera do poder político; avaliar as mulheres na vida de Pilões – PB, com ênfase na eleição para prefeitura do município em questão.

Um estudo científico concernente à participação feminina na política é relevante por diversas razões, tendo em vista que ele permite refletir tanto aspectos sociais quanto políticos. Deste modo, a presente pesquisa é importante porque contribui para identificar barreiras e desafios específicos – que, neste caso, foram referentes ao padrão histórico, social, moral, cultural que recaiu sobre a dinâmica política de Pilões – PB – que as mulheres enfrentam ao entrar no cenário político, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias voltadas para a superação de barreiras e promoção da igualdade de gênero na política.

Este estudo também ressaltou um fator fundamental: a democracia deve ser representativa, refletindo a diversidade da sociedade. Trazer um material com análise bibliográfica e entrevistas semiestruturadas fez o trabalho em questão ser importante para as áreas da História, Sociologia, da Ciência Política, haja vista que enfatizou que a sub-representação das mulheres na política pode comprometer a legitimidade do sistema democrático. Portanto, pesquisas científicas podem averiguar como a inclusão de mulheres nas instituições políticas tem auxiliado para uma representação mais completa e precisa.

Realizou-se levantamento bibliográfico para selecionar um conjunto de publicações que se alinhassem com a temática deste trabalho acadêmico. Portanto, a busca nas fontes supracitadas foi realizada através das palavras-chave: mulheres, poder, política, o que permitiu adquirir e utilizar um material bibliográfico de grande valia para entender a pesquisa que foi elaborada.

As publicações foram selecionadas pelos títulos, os quais devem conter como primeiro critério o termo completo e/ou referências acompanhada da leitura dos

resumos disponíveis. Foram inclusos materiais bibliográficos em português que atenderam aos critérios de se tratar de uma pesquisa pautada na revisão bibliográfica, utilizando-se para coleta de dados livros, sites, científicos e bases de dados, como, por exemplo, a Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Por outro lado, a entrevista semiestruturada foi realizada junto a duas mulheres prefeitas eleita do município de Pilões – PB. A entrevista permitiu dar início aos questionamentos pertinentes a temática posta, sendo eles ordenados em tópicos, obtendo-se o devido respaldo nos referenciais teóricos que são aportes da pesquisa, como também as entrevistas tiveram um alinhamento com as hipóteses e objetivos, o que lhe concedeu o foco apropriado entre teoria e estudo de caso.

2. ANÁLISE DAS MULHERES NA ESFERA DO PODER

2.1 MULHERES NA ESFERA DO PODER POLÍTICO

As mulheres na esfera do poder, especialmente do poder político, têm sido tema relevante em todo o mundo, causando diversos conflitos, mas que os mesmos servem para desconstruir e introduzir outros comportamentos. Portanto, o debate e a presença das mulheres confrontam uma estrutura cultural e moral que perpassa direta ou indiretamente a dimensão da política que secularmente foi constituída e gerida pelo público masculino (SUPLICY, 1996).

Historicamente, “as mulheres enfrentaram desafios significativos para ingressar e se destacar nesse campo, mas ao longo do tempo houve avanços em direção à igualdade de gênero na política” (SUPLICY, 1996, p. 18).

A participação das mulheres na política pode ser compreendida de inúmeras formas, levando em conta, por exemplo, “cargos eletivos, cargos de liderança em partidos políticos, e engajamento em atividades políticas em geral” (Piovesan, 2008, p. 10), demonstrando o quanto elas vem avançando politicamente e, concomitantemente, conseguindo se inserir nos espaços de decisões da vida coletiva.

Deve-se ressaltar que certos países formularam e aplicaram cotas de gênero para assegurar uma representação mais justa entre pessoas do gênero feminino e masculino em cargos eletivos nas estruturas de poder constitucional. Essas cotas

puderam ser distribuídas em distintos níveis, como, por exemplo, cargos legislativos, executivos e até ministeriais.

Por outro lado, a liderança política das mulheres tem obtido posições de relevância em governos em todo o mundo. Nações como a “Alemanha, Nova Zelândia, Dinamarca, Finlândia e Noruega tiveram ou têm mulheres em cargos de liderança, incluindo chefes de governo e de Estado” (PRÁ, 2022, p. 19).

A colocação deixa explícita o quanto está havendo mudanças no cenário político mundial, mais precisamente nos países democráticos, haja vista que as mulheres vêm exercendo postos de comando do mais alto escalão da administração pública.

Todavia, mesmo diante dos avanços do público feminino na esfera política, ainda existem desafios persistentes. Não obstante aos progressos, as mulheres ainda têm enfrentado desafios expressivos, os quais levam em conta a discriminação de gênero, estereótipos, problemas para fazer dar equilíbrio nas responsabilidades familiares com carreiras políticas que demandam muito tempo de atuação. Dentro desse quadro de pontos positivos, mas também de desafios, apresenta-se uma sucinta lista de líderes políticas femininas (MUNHOZ; OLIVEIRA, 2020).

Angela Merkel, ex-chanceler da Alemanha; Jacinda Ardern, primeira-ministra da Nova Zelândia; Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos, são exemplos de mulheres que alcançaram posições de destaque na política global (PINHO, 2020, p. 39).

De forma explícita, a citação expressa o empoderamento das mulheres na política, o qual não tem se restringido somente a presença em cargos formais, mas também tem incluído a promoção de novos cenários políticos que tem valorizado as contribuições dela e o combate a discriminação de gênero em todas as esferas da vida pública e política.

Em determinada sociedade, elas podem ter um potencial representativo para buscar superar obstáculos expressivos para a participação política das mulheres. Deste modo, modificar comportamentos e normas culturais muitas vezes é parte constitutiva do processo de potencializar a representação feminina no espaço político (MUNHOZ; OLIVEIRA, 2020).

A participação feminina na política brasileira tem vivenciado transformações substanciais ao longo dos anos, mesmo que tenha convivido com desafios contundentes que existiram e ainda existem para que elas consigam ter cada vez mais espaço (PINHO, 2020).

O Brasil produziu cotas de gênero para as eleições proporcionais, requisitando que pelo menos 30% das candidaturas sejam destinadas ao público feminino, aonde essa decisão foi construída na intenção de potencializar a representação feminina, sobretudo, nos cargos legislativos (OLIVEIRA, 2019).

A legislação eleitoral brasileira tem vivenciado significativas modificações para produzir a participação feminina, que, além das cotas como foi citado, aconteceu esforços para fazer a evolução da igualdade de oportunidades e a redução das disparidades de gênero no âmbito da política (OLIVEIRA, 2019).

Apesar das cotas, a representação efetiva de mulheres em instâncias eletivas da esfera pública nacional ainda apresenta grande distanciamento mediante o uso do critério de comparação da proporcionalidade instituída pela legislação. Isso sinaliza para a demanda contínua de superar obstáculos que têm impedido as mulheres de ingressar na vida política (COLLINS, 2019).

O público feminino brasileiro tem ocupado posições de destaque na política neste século XXI, levando em conta, por exemplo, a presidência da república como foi o caso de Dilma Rousseff, a qual foi a primeira mulher a se tornar presidente da nação brasileira (COLLINS, 2019).

De forma direta ou indireta, a presença de uma mulher no mais alto cargo político das instituições constitucionais do Brasil, mostrou a possibilidade de que cada vez mais as mulheres entrassem na vida política, levando ao engajamento eleitoral das mesmas, que pode ser presenciado por uma tendência ascendente pleito após pleito, seja isto na concorrência de cargo legislativos federais, municipais, estaduais, ou de executivos também nessas três esferas da administração pública (COLLINS, 2019).

Apesar dos desafios serem bastante consistentes dentro da cotidianidade da vida política nacional, existe certo otimismo quanto ao aumento gradativo da participação feminina na política brasileira. A conscientização sobre a relevância da diversidade de gênero nas esferas de poder tem aumentado sequencialmente e que

pode auxiliar para uma representação mais justa em termos proporcionais no curto e médio prazo (ANTUNES; SOARES, 2023).

O progresso na participação feminina na política brasileira tem se apresentado enquanto um processo dinâmico, tendo em vista que cada vez mais mulheres consigam entrar nesses espaços de decisão políticas institucionais, para que se rompam questões culturais, estruturais e, até mesmo, jurídicas, para fins de reformulação da legislação eleitoral, aonde aconteça cada vez mais a equiparação da igualdade de gênero. O envolvimento contínuo de mulheres nos mais diversificados níveis da política é extremamente relevante para a promoção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária (ANTUNES; SOARES, 2023).

O ingresso das mulheres em disputas eleitorais também tem exposto o quanto elas tem avançado na sociedade, rompendo barreiras que no passado eram impensáveis, mostrando habilidades e competências de grande envergadura na área política.

Portanto, “a participação das mulheres nas eleições é uma parte importante da democracia e tem evoluído ao longo do tempo em muitos países” (Rezende, 2020, p. 44). A participação ativa e igualitária do público feminino nas eleições é central para assegurar que os interesses e as preocupações de todas as partes da sociedade sejam devidamente representadas.

A progressão, nesse sentido, é contínua e tem variações em todo o mundo, com diferenciados países adotando abordagens distintas para promover a igualdade de gênero na política.

2.2 AS MULHERES NA POLÍTICA DE PILÕES – PB

Pilões é um município brasileiro que compõem o estado da Paraíba, localizando-se na região geográfica imediata de Guarabira, fazendo parte da unidade de gestão ambiental do Planalto da Borborema. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município em questão, com base no Censo de 2022, tem 6.815 pessoas e uma densidade demográfica de 103,93 habitantes por km², possuindo uma área territorial de 64,4 km². Pilões – PB recebeu o status de município mediante promulgação da lei estadual nº 916 de 20 de agosto de 1953 (PONTE et al., 2011).

No cenário político, mudanças significativas foram rompendo o quadro de uma política municipal extremamente machista e que reproduzia histórica, social e moralmente a dinâmica da relação entre votantes e votáveis. Todavia, essas modificações foram graduais, que se inseriam parcialmente pleito após pleito, como apresentado na colocação que se segue:

A proporção de mulheres eleitas para a Câmara de Vereadores no município de Pilões foi de 22,2%. A participação feminina na política é muito restrita; nas eleições de 2012, apenas 14,7% de vereadoras foram eleitas no Estado (PORTAL O.D.M, 2015, p. 34).

Nota-se, grosso modo, que a inserção das mulheres na política municipal ganhava espaço gradual, ou seja, a partir de cada pleito realizado. A proporção de mulheres eleitas para a Câmara de Vereador obteve um percentual ainda aquém de se ter certa correspondência com o eleitorado feminino municipal, mas que já mostrava sinais substanciais de mudanças.

A evolução da participação feminina na política do município em questão enquadra-se em parâmetros históricos contextuais a nível estadual, marcado, por exemplo, em uma nova dinâmica política que teve como perfil a inserção de prefeitas, que resguardam contradições, resquícios e inovações que confluem, organizam e reorganizam a atualidade político-eleitoral.

Deste modo, aconteceu uma caracterização das prefeitas, sendo compartimentada em três perfis:

[...] a prefeita coronel, a prefeita esposa e a prefeita por iniciativa própria. Cada uma dessas mulheres teve sua forma de ingressar na política e de conseguir capital para se manter nela. Cada uma teve sua forma de governo e seus envolvimento com políticas públicas (SOARES, 2018, p.8).

A prefeita coronel traz um legado político marcado pela cultura do voto de cabresto, voto de favor e, até mesmo, voto comprado, legado de uma política coronelista e machista de longa data do Nordeste brasileiro e que se refaz na escala municipal em discussão. Deste modo, as prefeitas coronel tomam para si a posição dos respectivos grupos familiares, “seja daqueles onde nasceram como daqueles aos quais passaram a pertencer, através do casamento” (Miltersteiner et al., 2020, p. 40). Porém, está mais difícil enquadrar na atualidade as mulheres prefeitas dentro desses padrões apresentados.

Por sua vez, a prefeita esposa representa a perpetuação do domínio da máquina pública municipal de diversas formas por um grupo familiar que ao longo de

um período faz usufruto do capital político que tem que incluir dinheiro, favores, relações de apadrinhamento, conhecimento dos meios burocráticos de controle das repartições da administração pública.

A prefeita por iniciativa própria demarca uma ruptura mais substancial com o processo político histórico, pois demonstra outras vinculações que demarcam novas relações entre votante e votáveis, como, por exemplo, o voto de consciência.

No dia 29 de setembro de 2023 entrevistou-se Adriana Aparecida Souza de Andrade.

Figura 1: Adriana Aparecida Souza de Andrade



Fonte: Arquivo da autora, 2023.

A mesma é professora, com formação em Letras e Especialização em Psicopedagogia. Atualmente cursa mestrado na área de educação, sendo professora efetiva da rede municipal de ensino há mais de 25 anos. Deve-se destacar a inserção da entrevistada na vida social de Pilões – PB, o que certamente lhe deu destaque e notoriedade no meio público, legando reconhecimento para que tivesse inserção na população municipal, mais precisamente na dimensão política. Deste modo:

Adriana compartilha sua experiência na política, destacando que, apesar de sempre ter acompanhado os bastidores, nunca pensou em se envolver diretamente por meio de uma candidatura. Em 2012, seu nome surgiu como alternativa, pois assumiu a secretaria municipal de educação em 2003, enquanto seu tio, então prefeito, estava no segundo mandato e não podia se reeleger (Entrevista à autora, em 29 de Setembro de 2023).

A experiência e a inserção política da prefeita em questão foi ampliada após ter assumido o cargo de secretária da educação municipal de Pilões – PB, tendo tido uma preparação prévia, mesmo ainda não pretendendo se candidatar a chefe do executivo municipal. Evidencia-se também a passagem de um legado político familiar, com consentimento popular através do eleitorado pilonense, confirmado no êxito das eleições de 2012.

O legado familiar rompeu internamente certos parâmetros, como, por exemplo, a dimensão masculina da política através dela ser apresentada a população municipal como a representante do grupo familiar.

Movida pela experiência, decide permanecer na política. Após quatro anos de lutas e desafios, Adriana vence uma eleição com mais de mil votos de diferença, tornando-se prefeita de 2013 a 2016. Em entrevista, a mesma afirmou que:

Os desafios são inúmeros enfrentados pela mulher na política, incluindo o machismo e a desvalorização de suas capacidades com base no gênero. Enfrentando preconceitos e falta de respeito, destaca as postura firme e a gratidão por sua jornada. Não buscou reeleição por motivos pessoais, mas reitera que faria tudo novamente, sem prejudicar ninguém (Entrevista à autora, em 29 de Setembro de 2023).

Denota-se na colocação obtida com a entrevistada que ao se inserir no universo da política, as mulheres, sejam elas legatárias ou não da tradição política familiar, enfrentam problemas comuns, como o machismo que se interpõe veementemente dentro desse espaço, a desvalorização marcada pela questão de gênero, que apenas se replicam da sociedade nas esferas do poder político, perpassando as dinâmicas eleitorais.

Os pleitos eleitorais para prefeitas são eventos relevantes no cenário político que expressam a participação das mulheres na governança da administração pública municipal. A presença de mulheres em cargos “políticos, incluindo prefeituras, tem sido uma pauta de discussão e um campo de atuação para promover a igualdade de gênero na política” (MILTERSTEINER et al., 2020, p. 40).

No decorrer dos anos, aconteceram evoluções significativas na representação feminina, porém a mulher ainda tem lidado com desafios contundentes ao se inserir na arena política. Esses desafios se remetem “aos preconceitos de gênero, estereótipos, falta de financiamento e barreiras institucionais” (Rezende, 2020, p. 19). Todavia, inúmeras mulheres têm conseguido superar esses obstáculos e obtidos posições de destaque, chegando ao cargo de prefeitas.

Em confluência com o exposto, apresentam-se as informações obtidas em entrevista com Maria do Socorro Brilhante, que iniciou sua carreira como professora aos 13 anos.

Figura 2: Maria do Socorro Brilhante.



Fonte: Arquivo da autora, 2023.

A mesma é graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela UEPB, atuou como visitadora sanitária por 40 anos até sua aposentadoria. Na atualidade, ocupa o cargo de prefeita em Pilões – PB, chegando há cinco anos e seis meses. Portanto:

Sua incursão na política começou quando foi convidada para ser vereadora, inicialmente recusando, mas aceitando posteriormente. Antes de se tornar prefeita, ocupou o cargo de vice-prefeita após o falecimento do titular, Iremar Flor de Souza. Socorro Brilhante compartilha sua história destacando sua origem na zona rural entre Remígio e Areia. Seu envolvimento na política foi iniciado com o convite para ser vereadora, posição na qual foi a mais votada (Entrevista à autora, em 26 de Outubro de 2023).

Diferente da primeira prefeita citada, esta teve um período de vivência na vida política, tendo mandato de vereadora, preparando-lhe e, concomitantemente, estruturando o seu espaço de influência para que se torna mais amplo e longínquo, o que lhe fez obter êxito eleitoral, tornando-lhe prefeita do município de Pilões – PB.

Antes de se tornar prefeita, como exposto nas informações obtidas junto a mesma, ela foi vice-prefeita, o que sedimentou sua presença na vida pública

municipal e permitiu construir condições mais viáveis e notáveis para se tornar prefeita.

Outro ponto a ser destacado é a trajetória histórica dela, que inicialmente pode ser caracterizada pela vivência no meio rural, por ter residido em dois municípios, que lhe preparou para vir viver em Pilões. Buscou-se saber da mesma qual sua compreensão de mulher na política a partir da vivência que a mesma teve tanto nos pleitos eleitorais que disputou, quanto, também, da ocupação de cargos públicos eletivos:

Inicialmente, como vereadora enfrentou resistência e tentativas de desvalorização, sendo chamada de “candidata lisa”. Apesar das dificuldades, demonstrou perseverança, fé e foco em seu trabalho, optando por evidenciar suas realizações em vez de oferecer favores financeiros aos eleitores. Sua trajetória foi marcada por surpresas e superação de obstáculos, guiada pela dedicação ao serviço público e a comunidade (Entrevista à autora, em 26 de Outubro de 2023).

É válido frisar novamente um pouco da trajetória da entrevistada quando ela foi vereadora porque retrata um período de extrema repulsa da classe de homens presente na política tradicional de Pilões. Portanto, como foi bem destacado por ela no período que foi vereadora, enfrentou resistências e tentativas de desvalorização, algo que não é apenas um produto exclusivo do espaço da política, mas que neste espaço reflete e replica a moralidade machista que tende a desvalorizar o público feminino em outros espaços da esfera social.

Do ponto de vista político, a tentativa de desvalorizá-la é uma forma de fazer com que a mesma reduza sua autoestima dentro do campo político, causando impactos psicológicos e emocionais na candidata justamente no período eleitoral, na intencionalidade de fazer com que ela perca a confiança na capacidade da vitória e na implantação de estratégias políticas que pudessem levá-la ao êxito eleitoral.

Ser chamada de “candidata lisa”, como foi bem exposto pela mesma, foi uma forma de estereotipá-la a partir da retratação de uma mulher que não teria condições de fazer o mesmo rito das relações político-eleitorais que historicamente estavam e estão presentes no espaço político de Pilões, que é o favorecimento ao eleitorado por meio do dinheiro, da compra de materiais de serviço para a população que tende a votar por determinadas condições de barganha econômica e, também, por ter uma trajetória que não lhe deu visibilidade por meio do dinheiro, sendo este um produto cultural que está presente na política paraibana e, até mesmo, nacional, a qual é

amparada em uma visibilidade que se tem sobre os políticos que já tem uma história ligada ao grande porte de dinheiro e de propriedade imóveis ou móveis.

Mesmo diante de um cenário tão desfavorável, ela conseguiu mostrar perseverança e foco nos seus objetivos. Mediante seu trabalho buscou potencializar sua inserção no espaço da política por meio da apresentação de evidências de suas realizações como vereadora e pessoa pública, ao invés de fazer o mesmo jogo de relações de poder político-eleitoral e tradicionalmente realizada por seus adversários.

É central observar que “a experiência das mulheres nas eleições para prefeituras pode variar significativamente de acordo com o contexto cultural, político e social de cada região ou país” (Rezende, 2020, p. 29), o que vai demandar que se criem condições mais justas para que as mulheres consigam participar de modo ativo da vida política.

Deste modo, o avanço do papel das mulheres na política é um processo permanente, e o engajamento cívico, a conscientização e o apoio à igualdade de gênero são centrais para a promoção de uma representação mais equitativa em todas as instâncias do governo, sobretudo nas prefeituras.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu reconhecer os desafios que persistem e que fazem com que as mulheres tenham de enfrentar diversos obstáculos ao entrar na vida política, como estereótipos de gênero, discriminação e barreiras institucionais, o que traz o devido destaque para a importância contínua de tratar desses problemas como forma de assegurar uma participação mais democrática e equitativa.

Buscou-se reforçar a relevância da representação feminina na política como forma de assegurar a diversidade de vozes e experiências representativamente nos espaços do poder. Deste modo, fazer o devido destaque para uma representação mais equitativa auxilia para a construção de uma democracia mais robusta e abrangente.

Deve-se destacar a necessidade de transformações estruturais nas instituições políticas, com foco na promoção de uma participação mais igualitária, o

que leva em conta, por exemplo, reformas legislativas, quotas de gênero e a criação de espaços mais inclusivos na vida política e eleitoral.

Findar uma discussão sobre as perspectivas futura para participação feminina na política leva em conta a sugestão de considerar aspectos que permitam implementar políticas de igualdade de gênero, como também de analisar o papel das novas gerações de mulheres na política e as mudanças precisas para assegurar o futuro mais inclusivo.

Em última análise, as ações concretas para promoção da igualdade de gênero na política e a criação de um ambiente que possibilita que as mulheres desempenhem papéis significativos e influências na tomada de decisão na vida pública a partir das instituições constitucionais, que, neste caso, diz respeito ao poder executivo e legislativo de Pilões, é uma forma de pensar a problemática da representação feminina na vida política do município em questão.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Deborah Christina; SOARES, Aline Rebouças Azevedo. Mulher e política: o discurso autoritário em entrevista a Manuela d'Ávila no programa Roda Viva de 2018. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 10, n. 23, p. 104-123, 2023.

BARROS, Renata Costa de et al. Questão agrária em tempos de golpe: a territorialização da luta camponesa no assentamento Florestan Fernandes– Pilões/PB. **Repositório UFPB**, v. 10, n. 05, p. 10-19, 2022.

COLLINS, Patricia Hill. **Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento**. Boitempo editorial, 2019.

MILTERSTEINER, Renata Kessler et al. Liderança feminina: percepções, reflexões e desafios na administração pública. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 18, p. 406-423, 2020.

MUNHOZ, Claudia Costa; OLIVEIRA, Viviane de Arruda Pessoa. MULHERES NA POLÍTICA NACIONAL: REPRESENTATIVIDADE NO SENADO FEDERAL. **Direitos Democráticos & Estado Moderno**, n. 1, p. 111-132, 2020.

OLIVEIRA, Kamila Pagel de. A trajetória da mulher na política brasileira: as conquistas e a persistência de barreiras. **Cadernos da Escola do Legislativo-e-ISSN: 2595-4539**, v. 16, n. 26, p. 11-49, 2019.

PRÁ, Jussara Reis. Cidadania de gênero, democracia paritária e inclusão política das mulheres. **Revista Científica Gênero na Amazônia**, n. 4, p. 15-36, 2022.

PORTAL, O. D. M. Acompanhamento brasileiro dos objetivos de desenvolvimento do milênio. Relatórios Dinâmicos do Município paraibanos. **Monitoramento de Indicadores**. v. 28, n. 11, p. 40-84, 2015.

PONTE, Graciete Dias et al. De assalariados a assentados: as trajetórias dos agricultores familiares no Assentamento São Francisco no município de Pilões-PB. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 13, p. 400-423, 2011.

PIOVESAN, Flávia. Igualdade de gênero na Constituição Federal: os direitos civis e políticos das mulheres no Brasil. **Os alicerces da redemocratização. Brasília, DF: Senado Federal: Instituto Legislativo Brasileiro**, v. 1, p. 349-377, 2008.

PINHO, Tássia Rabelo de. Debaixo do Tapete: A Violência Política de Gênero e o Silêncio do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. **Revista Estudos Feministas**, v. 28, 2020.

RABAY, Glória. **Mulher e política na Paraíba: história de vida e luta**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.

REZENDE, Daniela Leandro. **Mulher no poder e na tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2020.

SOARES, Yanna da Silva. **Mulheres e política na Paraíba na perspectiva de Glória Rabay**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.

SUPLICY, Marta. Novos paradigmas nas esferas de poder. **Estudos feministas**, v. 4, n. 1, p. 126, 1996.

ANEXOS

TERMO DE CESSÃO

ANEXOS

CEDENTE: ADRIANA APARECIDA SOUZA DE ANDRADE

Nascida em: SÃO PAULO a: 08/09/1975

De estado civil: DIVORCIADA

Domiciliada em: RUA BENJAMIN SOBRINHO, 332 CENTRO.

De profissão: PROFESSORA

E endereço profissional:

RUA BENJAMIN SOBRINHO, 418, CENTRO.

CESSIONÁRIA: MARIA JOSÉ CALIXTO, autora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

OBJETO: Entrevista gravada.

DO USO: Declaro ceder à pesquisadora acima citada, sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento de caráter histórico e documental, realizada na cidade de PILOËS em 29/09/2023 num total de 01 horas e 30 minutos. A pesquisadora fica consequentemente autorizada a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais e acadêmicos, o mencionado depoimento, no todo ou em parte, editado ou não, a partir de trabalhos, bem como permitir a terceiros/as o acesso ao mesmo para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de sua integridade e indicação de fonte e autor.

PILOËS, 29 de SETEMBRO de 2023

Adriana Aparecida Souza de Andrade

Assinatura da depoente/cedente

TERMO DE CESSÃO

CEDENTE: MARIA DO SOCORRO SANTOS BRILHANTE

Nascida em: AREIA a: 16/04/1942

De estado civil: CASADA

Domiciliada em: RUA CÔNEGO TEODOMIRO, 33, CENTRO.

De profissão: VISITADORA SANITÁRIA - APOSENTADA

E endereço profissional:

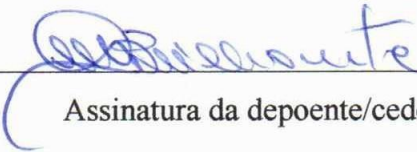
ATUALMENTE ESTÁ NO CARGO PREFEITA MUNICIPAL.

CESSIONÁRIA: MARIA JOSÉ CALIXTO, autora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

OBJETO: Entrevista gravada.

DO USO: Declaro ceder à pesquisadora acima citada, sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento de caráter histórico e documental, realizada na cidade de PILOÕES em 26/10/2023 num total de 01 horas e 51 minutos. A pesquisadora fica consequentemente autorizada a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais e acadêmicos, o mencionado depoimento, no todo ou em parte, editado ou não, a partir de trabalhos, bem como permitir a terceiros/as o acesso ao mesmo para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de sua integridade e indicação de fonte e autor.

Pilões, 26 de OUTUBRO de 2023


Assinatura da depoente/cedente